



0809- Programação em C/C++ - Fundamentos

Luís Reis











Conceitos Básicos

- Estrutura básica de um programa
- Variáveis e tipos de dados
- Comandos básicos
- Estruturas de controlo de fluxo

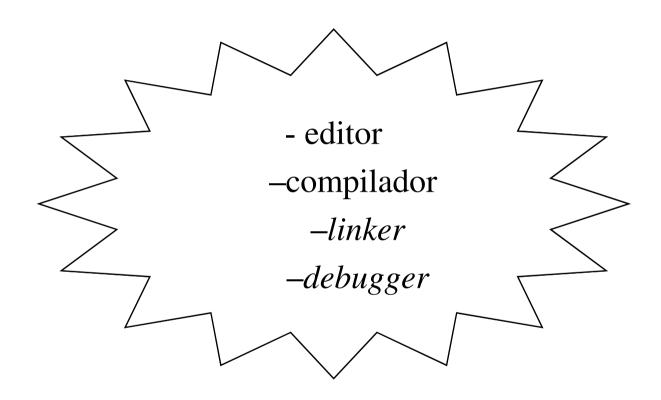
1º Programa em C++



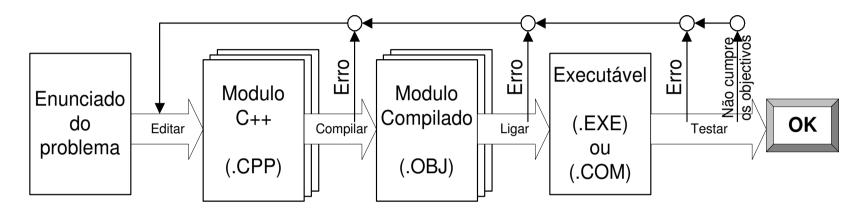
```
#include <iostream>
int main() {
    // Mensagem a mostrar no ecra.
    cout << "Hello, World!\n";
    return 0;
}
```

- Um programa em C++ é constituído por:
 - Várias funções, das quais uma obrigatoriamente tem que se chamar main.
 - A função main(), como qualquer outra é definida :
 - por um cabeçalho constituído por:
 - tipo de dados que a função devolve.
 - o seu nome.
 - parâmetros formais que recebe.
 - por um corpo (definido entre "{ }") com :
 - declarações
 - definições
 - instruções
 - comentários
 - Inclusão de ficheiros *header* com:
 - protótipos de funções, macros, instruções, declarações de tipos

Ambiente de desenvolvimento



Fases de geração de um programa





Sempre que um programa for constituído por vários módulos, torna-se necessário criar um projecto, indicando quais os módulos que devem ser ligados, na fase de criação do programa final.

Declarações e definições - variáveis

Em C/C++ qualquer identificador tem que ser declarado antes de ser usado.

Declarar uma entidade, consiste exclusivamente em anunciar a sua existência, explicitando-lhe o nome e o tipo.

No entanto, a maior parte das declarações, são também definições, isto é, definem a entidade que passa a ser designada por esse nome.



int y = 10; // variável y do tipo inteiro
char c = 'k'; // variável c do tipo char, iniciada com o caracter 'k'

Tipos primitivos de dados e sua representação

Tipos fundamentais	Significado
int	inteiro
char	carácter
float	vírgula flutuante (<i>floating point</i>) de precisão simples
double	vírgula flutuante de precisão dupla

Qualificadores	Aplica-se a	Representa
short	int	menor dimensão
long	int; double	maior dimensão
signed	char; int	com sinal
unsigned	char; int	valor sem sinal



A partir dos **tipos de variáveis básicos**, definem-se outros tipos de variáveis ditos **tipos derivados**, tais como *arrays*, **enumerados, apontadores, referências, estrutura e uniões** desses tipos fundamentais (ou básicos).

Alcance e espaço de memória ocupado

Tipo	Ambiente 16 bits	Ambiente 32 bits
signed int	2 bytes (de -32768 a +32767)	4 bytes (- 2 147 483 648 a + 2 147 483 647)
unsigned int	2 bytes (de 0 a 65535)	4 bytes (de 0 a 4 194 967 295)
float	4 <i>bytes</i> (de 3.4E-38 a 3.4E+38)	4 <i>bytes</i> (de 3.4E-38 a 3.4E+38)
signed char	1 <i>byte</i> (-128 a +127)	1 <i>byte</i> (-128 a +127)
unsigned char	1 <i>byte</i> (de 0 a 255)	1 <i>byte</i> (de 0 a 255)
short ou short int	2 bytes (Idêntico a int)	2 bytes (de -32768 a +32767)
unsigned short ou unsigned short int	2 bytes (Idêntico a unsigned int)	2 bytes (de 0 a 65535)
long ou long int	4 <i>bytes</i> (- 2 147 483 648 a + 2 147 483 647)	4 <i>bytes</i> (- 2 147 483 648 a + 2 147 483 647)
unsigned long int ou unsign long	4 bytes (0 a 4 194 967 295)	4 bytes (0 a 4 194 967 295)
double ou long double	8 bytes (1.7E-308 a 1.7E+308)	8 <i>bytes</i> (1.7E-308 a 1.7E+308)

Apresentação de números no ecrã (cout)

```
#include <iostream>
using namespace std;

int main() {
    int int_num = 255;
    float float_num = 99.99895;
    // long int por omissão.
    long big_num = 1250500750.75;
    cout <<"12345678901234567890\n";
    cout << int_num << endl;
    cout << big_num << endl;
    cout << float_num << endl;
    cout << float_num << endl;
}
```

Qual será o *output* deste programa





12345678901234567890 255 1250500750 99.9989

Operadores e expressões

Como constituintes de um programa, constam também **operadores aritméticos**, **lógicos e relacionais** (+, -, *, /, =).

Com **variáveis** e **operadores**, constroem-se **expressões** a que ficam associados valores. Expressões operam sobre variáveis de forma a produzir novos valores.



```
Int main() {
    // Declaração (definição e iniciação) de uma constante do tipo float.
    const float PI = 3.14159265;
    int raio;    // Declaração (definição) de um inteiro.
    float area; // Declaração (definição) de um float.

// Instruções de saída e entrada de dados
    cout << "Qual o raio do circulo? ";
    cin >> raio;
    area = PI * raio * raio ; // Aqui têm que existir conversões de tipos.
    cout << "A area e" << area << endl; // Escrita do área no ecrã.</pre>
```

#include <iostream> // Directiva para o pré processador.

Cálculo da área de um circulo

Operadores - Precedência e ordem de avaliação (1)

Símbolo	Descrição sumária	Forma de aplicação	Associatividade
:: ::	resolução de alcance refere nome global	nome_classe :: membro :: nome	→
-> [] () () size of size of	selecção de membro Indexação chamada a função construção de objecto dimensão de objecto dimensão de tipo	apontador -> membro apontador [exp] exp (lista_exp) tipo (lista_exp) sizeof exp sizeof tipo	→
++ ! - + & * new delete delete[] ()	pós ou pré incremento pós ou pré decremento complemento bit a bit negação lógica unário menos unário mais endereço de desreferência criar, alojar destruir, desalojar destruir array cast, conversão de tipo	lvalor ++ ou ++ lvalor lvalor ou lvalor ~ exp ! exp - exp + exp & lvalor * exp new tipo delete apontador delete [] apontador (tipo) exp	(
* / %	multiplicar dividir módulo, resto	exp * exp exp / exp exp % exp	→
+ -	adição, mais subtracção, menos	exp + exp exp - exp	→
<< >>	deslocar esquerda deslocar direita	lvalor << exp lvalor >> exp	→

Operadores - Precedência e ordem de avaliação (2)

Símbolo	Descrição sumária	Forma de aplicação	Associatividade
<	menor que	exp < exp	
<=	menor ou igual que	$exp \le exp$	
>	maior que	exp > exp	→
>=	maior ou igual que	exp>=exp	
==	Igual	exp == exp	
!=	Diferente	exp != exp	\rightarrow
&	AND bit a bit	exp & exp	→
^	XOR bit a bit	exp ^ exp	→
I	OR bit a bit	exp exp	\rightarrow
&&	AND lógico	exp && exp	→
II	OR lógico	<i>exp</i> <i>exp</i>	→
?:	Operador condicional	exp ? exp : exp	←
=	afectação simples	lvalor = exp	
*=	multiplica e afecta	lvalor * = exp	
/=	divide e afecta	lvalor / = exp	
%=	módulo e afecta	lvalor % = ex	
+=	soma e afecta	lvalor + = exp	_
-=	subtrai e afecta	lvalor - = exp	←
>>=	desloca direita e afecta	lvalor >> = exp	
<<=	desloca esquerda e afecta	=	
&=	AND e afecta bit a bit	lvalor & = exp	
l=	OR e afecta bit a bit	lvalor = exp	
^=	XOR e afecta bit a bit	$ lvalor \land = exp $	
,	vírgula, sequência	exp, exp	→

Atividade 1

 Crie um programa que receba dois números inteiros do teclado, guarde os mesmos em duas variáveis diferentes, somes os dois números e imprima o resultado no ecrã

Output: "O resultado de N1 + N2 = resultado"

- Crie um programa que permita calcular a área de um quadrado (LXL);
- Crie um programa que receba do teclado um valor de temperatura em graus Celsius e converta para Fahrenheit, imprimindo o resultado da conversão no ecrã.
 - Fórmula de conversão F=1,8C+32

Atividade 2

 Crie um programa que calcule o IMC baseado na seguinte fórmula:

IMC = peso / (altura x altura)

Nota: receber os dados do teclado

- Crie um programa que receba dois valores guardados nas variáveis "num1" e "num2". Seguidamente troque os valores contidos nas variáveis num1→num2 e num2→num1.
 - Identifique o potencial problema;
 - Desenvolva uma estratégia para resolver esse problema.

Constantes

- Por definição são valores não alteráveis, ao contrário das "variáveis";
- Existem constantes que podem ser declaradas pelo programador, podendo ser definidas através de uma diretiva #define ou através da palavra—chave const
 - Exemplo:

```
#include<iostream>
#define PI 3.14159265
int main()
{
    int raio = 3;
    double areaCirc;
    //PI poderia ter sido definido PI como
    //const float PI = 3.14159265
    areaCirc = raio*raio*PI;
```

Funções de Entrada e Saída Formatada

Representação no ecrã (saída formatada) Função *printf()*

- Sintaxe: printf(<"%especificador">, <variável>).
 - Ex: printf("O número é %d", num);
 - printf("Olá Mundo!");

especificador	Saída	Exemplo
d	Inteiro com sinal	392
u	Inteiro sem sinal	7235
х	Inteiro hexadecimal sem sinal	7fa
X	Inteiro hexadecimal sem sinal (maiúscula)	7FA
f	Ponto flutuante decimal (float, double)	392,65
С	Caracter	'A'
S	Sequência de caracteres – "string"	"Nome"
р	Endereço do ponteiro	b8000000

Representação no ecrã (saída formatada) Função *printf()*

Caracteres especiais

- Existem caracteres especiais que não podem ser expressos sem ser no código fonte do programa, como por exemplo, nova linha ('\n') ou tabulação ('\t').
- Todos são precedidos pela barra "\". A tabela 1.3 seguinte apresenta a lista dos caracteres especiais.
- Usados dentro das "" da função, p.e:

Caracter	Significado
\n	nova linha
$\backslash \mathbf{r}$	cursor para 1ªcoluna
$\backslash \mathbf{t}$	tabulação
\ b	backspace
\',	plica simples
\"	aspas simples

Entrada de dados (entrada formatada) Função *scanf()*

• Sintaxe: scanf(<especificador(s)>, variável(eis).

especificador	Saída	Exemplo
d	Inteiro decimal assinado	392
u	Inteiro decimal sem sinal	7235
х	Inteiro hexadecimal	7fa
f	Ponto flutuante decimal	392,65
С	Caracter	'A'
S	Sequência de caracteres - "string"	"Nome"
р	Endereço do ponteiro	b8000000

• Exemplo 1 (leitura de inteiros):

```
scanf ("%d", &num); // Necessário "&" antes da variável.
```

• Exemplo 2 (leitura de cadeias de caracteres – "strings"):

```
char nome[20];
scanf("%s", nome); // Não é necessário "&" nas "strings"
printf("O nome é: %s", z nome);
```

Atividade

Utilização de funções de entrada e saída formatada

• Escreva um programa em C que converta quilômetros por hora em milhas por hora. 1km = 0,621371192 milhas.

Teste ao programa:

Input: quilômetros por hora: 15 Output: 9,32 milhas por hora

• Escreva um programa em C que leia horas e minutos como entrada e calcule o número total de minutos;

Teste ao programa

Inputs:

Horas de entrada: 5 Minutos de entrada: 37

Output:

Total: 337 minutos.

Strings

- Conceitos básicos
- Funções de manipulação de Strings

Strings – cadeia de caracteres

- É materializado como um vetor (cadeia) de caracteres;
- Tipo de dados complexo (estrutura de dados) que deriva do tipo de dados primitivo "char".
- Dispõe de diversas funções de manipulação incluídas na biblioteca "string.h/cstring".
- Declaração e definição:

```
char nome[6]; // declara o array
char nome[] = {'M','a','n','u','e','l'}; //declara e define os elementos
ou
char nome[] = "Manuel"; //declara e define os elementos
ou
char nome[20] = "Manuel"; //declara e define os elementos
```

Ler strings em C/C++

```
#include <stdio.h> // ou <iostream> em C++ -> using namespace std
int main()
{
    char nome[20]; // Declaração de uma cadeia de caracteres, tam. 20
    printf("Insira o nome: ");
    scanf("%s", nome); // Leitura de uma string %s
    printf("O seu nome é %s.", nome);
    return 0;
}
```

Funções de Entrada/Saída de texto

C - <stdio.h>/ C++ - <iostream>

- getc(stdin) Recebe um caracter Ex: char cr = getc(stdin);
- gets(variável) Recebe uma "string" (cadeia de caracteres)
 - Notas sobre esta função:
 - Esta função não é segura! Como não é possível especificar o número máximo de caracteres a serem lidos, é possível ler caracteres além do tamanho da string passada como parâmetro, causando uma falha de segurança conhecida como buffer overflow, ou seja, os caracteres passados além do limite da variável serão guardados num região da memória a seguir ao final do limite, podendo criar um série de efeitos indesejáveis. Nesse caso é recomendado o uso da função fgets.
- fgets (variável, tamanho, FILE apontador para ficheiro/stdin);
 - tamanho tamanho máximo de leitura;
 - FILE Apontador para um ficheiro, quando se pretende ler de um ficheiro.
 - stdin Leitura do teclado;
- putc(stdout) Imprime um caracter Ex: putc(cr, stdout);
- puts(variável) Imprime uma "string"

Let strings em C – Função gets/fgets Exemplo

```
• Usando gets()

#include <stdio.h> // Em C
int main()
{
    char nome[20];
    printf("Insira o nome: ");
    gets(nome); //não limita entrada
    printf("Nome: ");
    puts(nome); // mostra string
    return 0;
}
```

```
Usando fgets()
#include <stdio.h> // Em C
int main()
    char nome[20];
    printf("Insira o nome: ");
    fgets(nome, sizeof(nome), stdin);
    printf("Nome: ");
    puts(nome); // mostra string
    return 0;
```

Manipulação de strings — funções /<cstring"><cstring>

- strlen () calcula o comprimento de uma string
 - Exemplo: printf("tamanho da string nome = %d \n",strlen(nome));
- strcpy () copia uma string para outra
 - Exemplo: strcpy(str2, str1); // Copia "str1" para "str2"
- strcat () concatena (junta) duas strings
 - Exemplo: strcat(str1, str2); // guarda o resultado em str1
- strcmp () compara duas strings
 - Exemplo: result = strcmp(str1, str2); // compara as duas strings

Valor de retorno	Observações
0	se as strings são iguais
> 0	se o primeiro caractere em str1 é maior (em ASCII) do que o de str2.
< 0	se o primeiro caractere em str1 é menor (em ASCII) do que o de str2.

Atividade

 Escreva um programa em C que leia um nome próprio, sobrenome e ano de nascimento e exiba os nomes e o ano um após o outro sequencialmente:

Resultado esperado:

Digite o seu primeiro nome: Ana

Digite o seu sobrenome: Silva

Digite o seu ano de nascimento: 1982

Ana Silva 1982

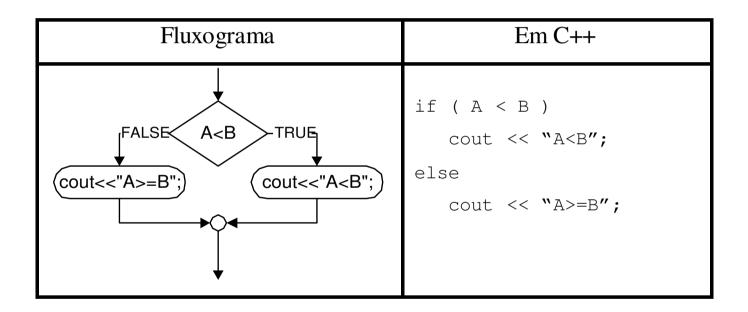
• Guarde numa única variável do tipo "string" o resultado do ponto anterior.

Instruções de controlo de fluxo

Instruções condicionais

Estruturas de repetição

Instrução condicional *if...else*



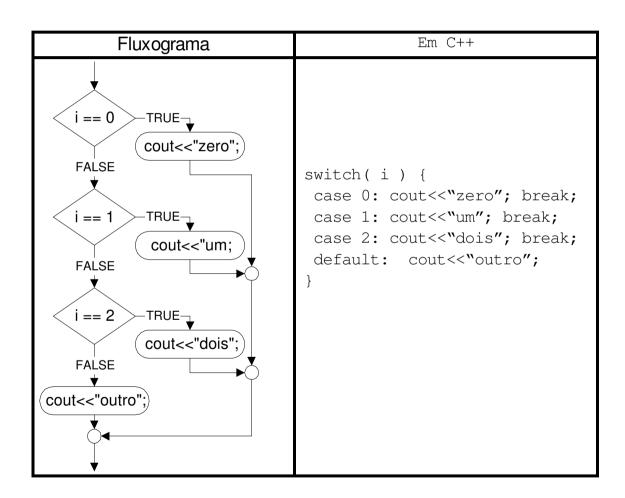
Exemplo 1

```
#include <stdio.h>
void main()
  int x, y;
  x = 15;
  y = 18;
  if (x > y)
    printf("x é maior que y");
  else
    printf("y é maior que x");
```

Atividade 2

- 1. Crie um programa que receba dois valores inteiros em duas variáveis distintas e que compare esses valores recebidos.
 - Imprima o maior dos dois valores;
 - Altere o programa anterior de modo a receber e comparar 3 inteiros, verificando qual o maior deles;
- Dado um número inteiro verifique se o mesmo é par e imprima o resultado.
 - Nota: O resto da divisão inteira por dois sendo zero, comprova a paridade do número. -> resto = num % 2;
- Dadas 3 notas de alunos, crie a sua média e imprima reprovado ou aprovado.

Instrução condicional switch...case



Instrução condicional switch...case — Estrutura

```
int op;
cout << "Escolha a opção\n";
cin >> op;
switch (op)
{
    case 1:
        comando1; // executa estes comandos se op for igual a 1
        comando2;
        break;
    case 2:
        comando1; // executa estes comandos se op for igual a 2
        comando2;
        break;

default:
        comando1; // executa estes comandos se
        comando1; // op for diferente de qualquer um dos valores (1 e 2)
}
```

Instrução condicional switch...case – Exemplo

```
printf ("Digite um valor de 1 a 7: ");
                                               \rightarrow
scanf("%d", &valor);
                                              case 4 :
switch ( valor )
                                              printf ("Quarta\n");
                                              break;
case 1 :
                                               case 5:
printf ("Domingo\n");
                                              printf ("Quinta\n");
break;
                                              break;
case 2:
                                               case 6:
printf ("Segunda\n");
                                              printf ("Sexta\n");
break;
                                              break;
case 3 :
                                               case 7 :
printf ("Terça\n");
                                              printf ("Sabado\n");
break;
                                              break;
\rightarrow
                                              default :
                                              printf ("Valor invalido!\n");
```

Exercício 4 – Switch...Case

- Elabore um programa que leia dois valores e a operação que se deseja executar (Operações: soma, subtração, divisão, multiplicação). Execute a operação desejada e imprima o resultado.
- 2. Uma loja atribui 10% de desconto para funcionários e 5% de desconto para clientes frequentes. Desenvolva um programa que calcule o valor total a ser pago por uma pessoa.
 - O programa deverá ler o valor total da compra efetuada e um código que identifique se o comprador é um cliente comum (1), funcionário (2) ou frequente (3).

Instruções de repetição (ciclos) while, for, do-while

